

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**HILDALENE
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

09



CONTEÚDO:

**PRONOMES E VOCATIVOS
EM CARTAS
ARGUMENTATIVAS**



TEMA GERADOR:



DATA:

18. 06.2020

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 (MANHÃ E TARDE) /45min (NOITE)
- **DISCIPLINA:** REDAÇÃO
- **CONTEÚDO:** PRONOMES DE TRATAMENTO E VOCATIVOS EM CARTAS ARGUMENTATIVAS
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES

NA AULA ANTERIOR

■ TEMPO VERBAL



Quadrilha, Carlos Drummond de Andrade,



“TROCAM AS PESSOAS, TROCAM OS PRONOMES”

“Não acreditei no que estava ouvindo. Recusei-me a engolir e perguntei:

— Espere um pouco. Deixe-me ver se compreendi bem. Você votou contra o Sarney porque a Folha de S. Paulo noticiou que você votaria a favor?

— Sim.

— E se o Sarney já não houvesse ganhado, quando chegou sua vez de votar, você, nesse caso, votaria a favor dele?

— Exatamente. O senhor entendeu?

— Entendi. Entendi que você é um juiz de merda! Bati o telefone e nunca mais falei com ele.”

(ex-ministro da Justiça responsável pela nomeação de Celso de Mello para o STF no governo Sarney)

1. Quem são os interlocutores no texto?

- a) Pessoas de autarquias diferentes.**
- b) Um juiz federal e seu subordinado.**
- c) Pessoas do mesmo círculo social.**
- d) Um ministro do STF e um ex-governador.**

1. CARTA ARGUMENTATIVA

O QUE É: A carta argumentativa é um gênero discursivo que mistura duas estruturas fundamentais, presentes já em seu nome: a **forma de carta** (ou epístola) e a **tipologia argumentativa**.

FINALIDADE: Esse tipo de texto visa a defender um ponto de vista de um remetente para um destinatário.

ESTRUTURA: Embora, na atualidade, essa estrutura seja relativizada, a depender do espaço em que é publicada, ainda há uma relativa rigidez quando o gênero é exigido por vestibulares. Nesses casos, na estrutura, deve haver:

Local e Data – Destinatário (vocativo) - Corpo do texto – Saudação (despedida) - Assinatura do remetente.

MODALIDADES: A carta argumentativa tem diversos tipos de subgêneros como carta aberta, carta pessoal ou carta do leitor.

24 de agosto de 1954 (local e data)

Brasileiros, (vocativo)

Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e desencadeiam-se sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam; e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. (...)

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo e renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. (...)

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história. (corpo do texto)

(assinatura) Getúlio Vargas

2. PRONOMES DE TRATAMENTO UTILIZADOS NA CARTA ARGUMENTATIVA

O emprego de “Senhor”: Os pronomes de tratamento são expressões do distanciamento e da subordinação em que uma pessoa voluntariamente se põe em relação a outra, a fim de agradá-la e ensejar um relacionamento cortês. O principal pronome de tratamento, consagrado universalmente e o único que as pessoas comuns devem usar como necessária manifestação de respeito, não importa a quem estejam se dirigindo, é “Senhor”/”Senhora” usando-se sempre o tratamento direto.



2. PRONOMES DE TRATAMENTO UTILIZADOS NA CARTA ARGUMENTATIVA

O emprego de “Doutor”: A palavra “Doutor” tem dois únicos significados e, conseqüentemente, deveria ser empregada somente nos casos a eles pertinentes: “**médico**”, por tradição, ou um determinado **grau de estudo** universitário obtido em uma especialização além do bacharelado.



O Manual de Redação Oficial e o Decreto nº 9.758/2019

Como o Decreto 9.758 de 2019 mudou a forma de tratamento entre agentes públicos

O Manual de Redação da Presidência da República foi criado em 1991 e surgiu de uma necessidade de padronizar os protocolos à moderna administração pública. Assim, ele é referência quando se trata de Redação Oficial em todas as esferas administrativas.

A terceira edição do Manual de Redação da Presidência da República foi lançado no final de 2018 e apresenta algumas mudanças quanto ao formato anterior, de 2001.

A atual versão alterou regras importantes sobre os substantivos de tratamento. Expressões usadas antes como: Vossa Excelência ou Excelentíssimo, Vossa Senhoria, Vossa Magnificência, doutor, ilustre ou ilustríssimo, digno ou digníssimo e respeitável, foram retiradas e substituídas apenas por uma palavra: SENHOR (A).

As exceções desta regra se aplicam às comunicações entre agentes públicos federais e autoridades estrangeiras ou de organismos internacionais.

3. PRONOMES DE TRATAMENTO NA REDAÇÃO OFICIAL

Tradicionalmente, o emprego dos pronomes de tratamento adota a segunda pessoa do plural (VÓS), de maneira indireta, para referenciar atributos da pessoa à qual se dirige.

Na redação oficial, é necessário atenção para o uso dos pronomes de tratamento em três momentos distintos: **no endereçamento, no vocativo e no corpo do texto.**

3. PRONOMES DE TRATAMENTO NA REDAÇÃO OFICIAL

I. O endereçamento é o texto utilizado no envelope que contém a correspondência oficial.

EX: A Sua Excelência o Senhor Dep. Federal Tiririca.

II. No vocativo, o autor dirige-se ao destinatário no início do documento.

EX: Senhor Deputado Federal, Tiririca.

III. No corpo do texto, pode-se empregar os pronomes de tratamento em sua forma abreviada ou por extenso.

EX: Vossa Excelência, Deputado Federal Tiririca...

EX: V. Exa. Dep. Fed. Tiririca...

A seguir, alguns exemplos de utilização de pronomes de tratamento no texto oficial.

Autoridade		Endereçamento	Vocativo	Tratamento no corpo do texto	Abreviatura
Presidente República	da	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente Congresso Nacional	do	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente Supremo Tribunal Federal	do	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal,	Vossa Excelência	Não se usa
Vice-Presidente da República		A Sua Excelência o Senhor	Senhor Vice-Presidente da República,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro Estado	de	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro,	Vossa Excelência	V. Exa.

4. CONCORDÂNCIA COM OS PRONOMES DE TRATAMENTO

Os pronomes de tratamento apresentam concordâncias verbal, nominal e pronominal próprias. Pois, embora se refiram à **segunda pessoa gramatical** (à pessoa com quem se fala), levam a concordância para a **terceira pessoa**.

- **Os pronomes** *Vossa Excelência* ou *Vossa Senhoria* são utilizados para se comunicar diretamente com o receptor.

EXEMPLO: *Vossa Senhoria* designará o assessor.

- **Os pronomes possessivos** referidos a pronomes de tratamento são sempre os da terceira pessoa.

EXEMPLO: *Vossa Senhoria* designará **seu** substituto. (E não “*Vossa Senhoria* designará vosso substituto”)

4. CONCORDÂNCIA COM OS PRONOMES DE TRATAMENTO

- **Os adjetivos** que se referem a esses pronomes, o gênero gramatical deve coincidir com o sexo da pessoa a que se refere, e não com o substantivo que compõe a locução.

EXEMPLOS: Se o interlocutor for homem, o correto é: Vossa Excelência está **atarefado**.

EXEMPLO: Se o interlocutor for mulher: Vossa Excelência está **atarefada**.

- **O pronome** *Sua* Excelência é utilizado para se fazer referência a alguma autoridade (indiretamente).

EXEMPLO: A Sua Excelência o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil (por exemplo, no endereçamento do expediente).

5. VOCATIVO

O vocativo é uma invocação ao destinatário. Nas comunicações oficiais, o vocativo será sempre seguido de vírgula.

Em comunicações dirigidas aos **Chefes de Poder**, utiliza-se a expressão **Excelentíssimo Senhor** ou **Excelentíssima Senhora** e o cargo respectivo, seguidos de vírgula.

EXEMPLOS: Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

EXEMPLO: Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,

EXEMPLO: Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal,

As demais autoridades, mesmo aquelas tratadas por *Vossa Excelência*, receberão o vocativo Senhor ou Senhora seguido do cargo respectivo.

EXEMPLOS: Senhora Senadora,

EXEMPLO: Senhor Juiz,

EXEMPLO: Senhora Ministra,

EXEMPLO: Senhor reitor,

EXERCÍCIOS

01. Os pronomes de tratamento estão empregados corretamente em:

- a) () Espera-se que, no Brasil, **Sua Santidade**, o Papa Francisco, seja recebido, com o devido respeito, pelos jovens.
- b) () O advogado assim se pronunciou perante o juiz: - Peço a **Vossa Senhoria** que ouça o depoimento desta nova testemunha.
- c) () Senhor Chefe do Departamento de Pessoal, dirijo-me a **Vossa Excelência**, para solicitar o abono de minhas faltas.
- d) () **Vossa Majestade**, a princesa da Inglaterra, foi homenageada por ocasião do seu aniversário.
- e) () Refiro-me ao **Ilustríssimo Senhor**, Cardeal de Brasília, ao enviar-lhe as notícias do Conclave.

EXERCÍCIOS

01. Os pronomes de tratamento estão empregados corretamente em:

- a) ☒ Espera-se que, no Brasil, **Sua Santidade**, o Papa Francisco, seja recebido, com o devido respeito, pelos jovens.
- b) ☐ O advogado assim se pronunciou perante o juiz: - Peço a **Vossa Senhoria** que ouça o depoimento desta nova testemunha. **(O correto seria Vossa Excelência.)**
- c) ☐ Senhor Chefe do Departamento de Pessoal, dirijo-me a **Vossa Excelência**, para solicitar o abono de minhas faltas. **(O correto seria Vossa Senhoria.)**
- d) ☐ **Vossa Majestade**, a princesa da Inglaterra, foi homenageada por ocasião do seu aniversário. **(O correto seria Vossa Alteza.)**
- e) ☐ Refiro-me ao **Ilustríssimo Senhor**, Cardeal de Brasília, ao enviar-lhe as notícias do Conclave. **(O pronome correto para Cardeal é Vossa Eminência.)**

02. Relacione as colunas quanto ao uso dos pronomes de tratamento:

I. Usado para presidente, governadores e prefeitos.

II. Usado para o Papa.

III. Para oficiais até coronel, funcionários graduados, pessoas de cerimônia.

IV. Usado para príncipes, arquidukes, duques.

V. Usado para reis, imperadores.

a) () Vossa Alteza

b) () Vossa Majestade

c) () Vossa Senhoria

d) () Vossa Santidade

e) () Vossa Excelência

02. Relacione as colunas quanto ao uso dos pronomes de tratamento:

I. Usado para presidente, governadores e prefeitos.

II. Usado para o Papa.

III. Para oficiais até coronel, funcionários graduados, pessoas de cerimônia.

IV. Usado para príncipes, arquidukes, duques.

V. Usado para reis, imperadores.

a) (**IV**) Vossa Alteza

b) (**V**) Vossa Majestade

c) (**III**) Vossa Senhoria

d) (**II**) Vossa Santidade

e) (**I**) Vossa Excelência

NA PRÓXIMA AULA

AULA 10 – Diários e crônicas, uso da vírgula e do ponto e vírgula.

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA